

O HOMEM DO SAMBAQUI E O HOMEM CONTEMPORÂNEO: ESTUDO COMPARATIVO DE CRÂNIOS E MANDÍBULAS

Defesa

Joinville, 16 de dezembro de 2008.

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Nelma Baldin (Orientadora),
Prof. Dr. Ricardo Luiz Smith (UNIFESP),
Profa. Dra. Selma Cristina Franco (UNIVILLE)

Resumo:

Mudanças na Morfologia Craniofacial, particularmente nas estruturas mastigatórias podem ser observadas por meio de comparações do material ósseo representando o homem da época pré-histórica, até o moderno homem civilizado. Nesse encaminhamento, este estudo consiste de uma avaliação comparativa de crânios e mandíbulas entre o Homem do sambaqui (população pré-histórica que viveu há aproximadamente 6500 AP) e o Homem contemporâneo, com relação aos índices craniométricos selecionados, aos Ângulos Mandibulares direito e esquerdo; oclusão e apinhamento; forma dos arcos superiores e inferiores e quanto ao desgaste dentário maxilar e mandibular. Trata-se de um estudo que aplicou técnicas da pesquisa qualitativa e da pesquisa quantitativa, onde foram analisados crânios com faixa etária entre 18 e 40 anos, sendo 42 crânios do Homem do sambaqui, do Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville (MASJ), e 78 crânios do Homem contemporâneo, da Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina (UNIFESP - EPM). A análise dos resultados mostrou que a estrutura esquelética crânio-mandibular do Homem contemporâneo é semelhante à do Homem do sambaqui conforme os índices craniométricos analisados. Por sua vez, as demais categorias analisadas demonstraram uma diferença significativa entre os dois grupos, e, assim, foi possível comprovar um perfil de crescimento mais harmonioso para os Homens do sambaqui.

Palavras Chaves: mastigação, craniometria, evolução.